Quando acabo de escrever os meus textos fico muitas vezes na dúvida sobre o título a dar aos meus artigos. Fazer um apelo aos aspetos positivos ou realçar uma chamada de atenção.

Normalmente realçar questões menos positivas, chama mais a atenção para os artigos do que elogiar. Uma vez mais essa dúvida surgiu na minha mente elogiar “Os Bonjoanenses” ou chamar a atenção para um dos pontos fracos do nosso minibásquete.

Comecemos então pela fragilidade. Existem em Portugal bons projetos de minibásquete, contudo à sua grande maioria falta consistência. No minibásquete na grande maioria dos casos, não são projetos institucionais, seja da Federação, das Associações, dos Clubes, são projetos pessoais. Passando a exemplificar não é difícil perceber que o excelente torneio, que o Benfica realizava no minibásquete, não era um projeto do clube, era o trabalho, o empenho e uma preocupação do Nuno Rodrigues. Este saiu e o evento acabou. Não faltam, pelo país inteiro exemplos destes, pelo que vou mencionar mais dois exemplos que me vieram logo à cabeça, quando estava a escrever este artigo.

Os grandiosos convívios realizados nas Caldas da Rainha e organizados pela Angélica Cruz ou os Torneios Internacionais do Braga, em que chegaram a vir crianças de Angola, organizados pelo Mário Batista. A título de exemplo pessoal posso também pensar que os jamborees nacionais, com tudo de bom que trouxeram para a modalidade, foram sempre mais uma aposta pessoal, do que um evento assumido como importante pela federação. Em breve teremos um evento que felizmente tem crescido e é um bom exemplo, dum projeto, que tem vindo sempre a ganhar maior consistência, a Festa do Minibásquete. Contudo muito poucos sabem, como surgiu, e que este evento se deve em grande parte a um dos jamborees, que foi realizado em Paços de Ferreira.

Também no “Bonjoanenses” temos felizmente um bom exemplo, pois quer o grande entusiasta das primeiras edições deste evento, o Nuno Martins, quer o presidente do clube, o José Costa, já deixaram as funções que tinham no clube, mas o clube retomou após a pandemia a realização deste magnifico evento. À semelhança dos anos anteriores, desta vez liderada pelo

António Canário, atual presidente, uma fantástica equipa de voluntários organizou de forma altamente empenhada e comprometida a 6ª edição do Algarve Mini Basketball Cup. A eles se deve grande parte do sucesso do evento.

Felizmente que existem pequenos clubes, como o “Bonjoanenes”, que são capazes de dar grandes exemplos e realizar, com muita animação e atividades complementares, excelentes torneios para os mais novos. Espero que o exemplo de consistência revelado pelo “Bonjoanenses”, continue por muitos anos e seja seguido por mais clubes.